

COMPREENSÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ACERCA DA INFÂNCIA E DO SER CRIANÇA

EDVAN GONÇALVES GOMES, MARCOS AURÉLIO MOREIRA FRANCO

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objeto de estudo as concepções de professoras da Educação Infantil acerca da infância e da criança. Participaram da pesquisa quatro docentes de uma instituição pública municipal situada no distrito de Quincuncá, município de Farias Brito/CE, sendo duas professoras de Creche e duas da Pré-escola. Como objetivos buscou-se investigar a concepção de professores da Educação Infantil acerca da infância e do ser criança, analisar os fundamentos que amparam as concepções dos professores acerca da infância e do ser criança, refletir as influências das concepções expressas pelos professores na configuração do seu saber-fazer docente. A pesquisa se apresenta como exploratória do tipo estudo de caso, fundamentada na abordagem qualitativa, tendo como técnica de coleta de dados o uso de entrevistas realizadas a partir de duas questões abertas. No tocante às referências teóricas que ampararam as reflexões elegemos os estudos de Corsaro (2011), Krammer (1999), Hassen e Muller (2009). A análise dos dados foi feita com base no princípio da organização de categorias subsidiada pela análise de conteúdo e apoiada no referencial teórico eleito como fundamentos do estudo. As respostas indicaram a predominância de uma visão da criança como uma pessoa de direitos, a quem devem ser dadas condições de desenvolvimento assim como a compreensão prospectiva como um 'vir a ser' subestimando-se a criança no presente, a visão redentora da criança de quem se espera a garantia de um "futuro melhor" para o país, assim como uma concepção romântica que considera a criança como um ser gracioso cuja figura desperta graça e simpatia. Houve ainda a configuração de um entendimento de infância e criança como duas categorias indistintas, aplicando-se a ambas as mesmas explicações. Concluímos com a pesquisa que a concepção que os docentes cultivam sobre criança e infância exerce influência sobre a forma como planejam e efetivam as suas práticas pedagógicas repercutindo, conseqüentemente, em duas propostas educativas opostas, ou seja, uma que considera a criança como produtora de cultura, protagonista ativa do processo ensino-aprendizagem e outra que a reconhece como mera receptora de propostas curriculares prescritivas, por julgá-la incapaz e mera expectadora da cultura.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO INFANTIL. CONCEPÇÕES. INFÂNCIA E CRIANÇA.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO INFANTIL, PEDAGOGIAS DA INFÂNCIA E METODOLOGIAS EDUCATIVAS INOVADORAS COM BÊBÊS E CRIANÇAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER